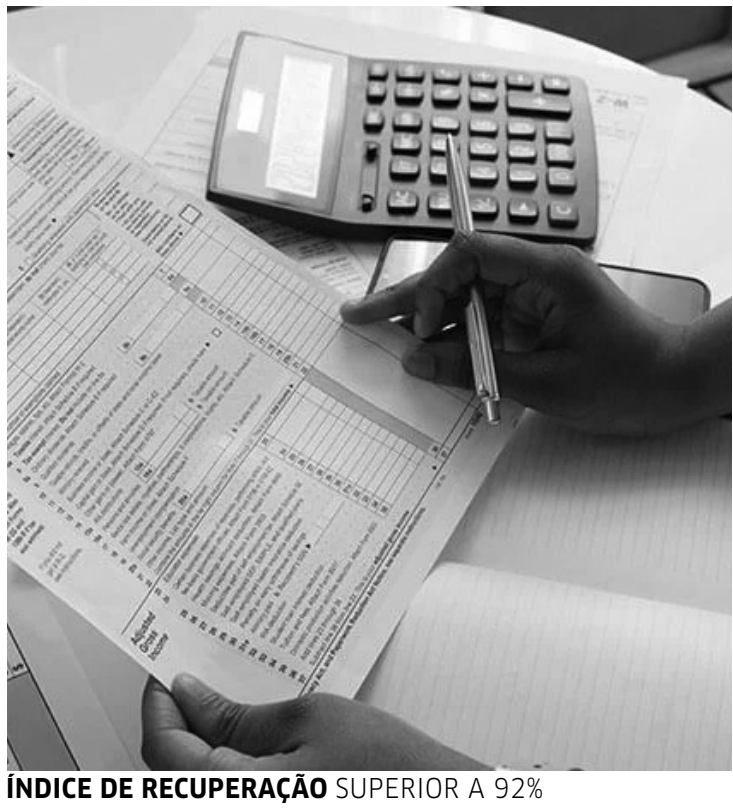
FOTO: DIVULGAÇÃO



ÍNDICE DE RECUPERAÇÃO SUPERIOR A 92%

ECONOMIA LOCAL

FERRAMENTA GRATUITA IMPULSIONA RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS E MOVIMENTA ECONOMIA EM TANGARÁ

***EM 2024,** cartório de Tangará processou mais de 51 mil títulos*

PÂMELA SILVA / REDAÇÃO DS

O protesto de títulos, embora ainda seja visto por muitos apenas como uma forma de negativar o devedor, é na prática uma ferramenta eficiente de recuperação de dívidas. Previsto na Lei nº 9.492/1997, o procedimento é realizado pelos cartórios de protesto em todo o país e tem ganhado destaque como uma das formas mais seguras e rápidas de reaver valores não pagos.

O tabelião do Cartório do 2º Ofício de Tangará da Serra, Mauro Pereira da Silva, explica que o protesto é uma ferramenta utilizada a nível nacional, com o objetivo de recuperar créditos de títulos inadimplidos, como cheques, duplicatas mercantis, notas promissórias e boletos. Ele destaca que, ao ser registrado, o protesto "dá publicidade à inadimplência e gera um bloqueio para a parte devedora, estimulando o pagamento da dívida".

O processo, que antes exigia comparecimento presencial e custas pagas pelo credor, passou por grandes mudanças. "De 2018 pra cá, o Estado de Mato Grosso foi pioneiro em tornar o serviço gratuito. Hoje, quem arca com as despesas é o devedor", afirma Mauro. Essa alteração transformou o protesto em um aliado especialmente importante para pequenos e médios empresários que sofrem com a inadimplência.

> ***É UM ÍNDICE ALTÍSSIMO DE RECUPERAÇÃO, QUE MOSTRA A FORÇA DO PROTESTO***

De acordo com dados do 2º Ofício de Tangará da Serra, o impacto é expressivo. Em 2024, o cartório processou mais de 51 mil títulos, com índice de recuperação superior a 92%, devolvendo milhões de reais à economia local. Somente no último ano, foram 6.600 títulos pagos antes do protesto, somando R$9,85 milhões, e 13.051 quitados após o protesto, totalizando R$16,04 milhões recuperados.

Segundo o Tabelião, os resultados comprovam a efetividade do sistema. "É um índice altíssimo de recuperação, que mostra a força do protesto como ferramenta de cidadania e equilíbrio econômico". Além da agilidade e da gratuidade, o protesto traz vantagens que muitas vezes são desconhecidas. "O protesto não prescreve. Temos exemplos de títulos de 2003 que só foram pagos recentemente". Isso significa que o credor mantém o direito de receber até que o devedor quite a dívida, independentemente do tempo que leve. Outro ponto relevante é o convênio com o Serasa. "Toda vez que o protesto é lavrado, o cartório encaminha automaticamente as informações ao Serasa, sem que o empresário precise se preocupar com isso", explica.

FOTO: DIVULGAÇÃO

A VOTAÇÃO SERÁ PRESENCIAL, NA SEDE DO SINDICATO

SINCOVATAN

Comércio varejista escolherá a nova diretoria nesta segunda

***EMPRESÁRIA GREICI MARA DA CRUZ**, atual presidente, concorre à recondução*

ASSESSORIA ESPECIAL

A nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan) para a gestão no quadriênio 2026-2030 será eleita nesta segunda-feira, 10. O pleito contará com chapa única, encabeçada pela empresária Greici Mara da Cruz, atual presidente que concorre à recondução.

Serão eleitos quatro diretores efetivos (Greici Mara, presidente; José Rocha Júnior, vice-presidente; Karoline Eilert de Souza, secretária; Rony João Nunes Batista, tesoureiro) e três suplentes, além dos membros do Conselho Fiscal e dos delegados representantes.

A votação será presencial, na sede do sindicato, localizada na rua Antônio Hortolani, Edifício Athenas, sala 202, Centro, próximo à Caixa Econômica Federal. O horário será às 09h30, em primeira convocação, e às 10h30, em segunda convocação, exclusivamente para empresas filiadas.

O Sincovatan é filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT) e integra o Sistema Comércio, estrutura vinculada à Confederação Nacional do Comércio (CNC).

> ***A ENTIDADE PATRONAL ATUA NA DEFESA DOS INTERESSES EMPRESARIAIS***

A filiação ao Sincovatan garante representatividade e voz ativa às empresas do setor varejista. A entidade patronal atua na defesa dos interesses empresariais, assegurando que as demandas do setor sejam consideradas nas negociações e decisões que envolvem o comércio local.

Além de fortalecer a categoria empresarial, o Sincovatan atua na defesa de políticas públicas voltadas ao comércio, na redução de burocracias e na intermediação de incentivos fiscais e programas de apoio ao setor.